

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.  
Redacção, administração e  
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.  
GUIMARÃES, 20 DE JANEIRO DE 1907



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.  
Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 30 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## AZYLO DE SANTA ESTEPHANIA

O incendio que ha poucos dias se deu n'esta benemerita casa de beneficencia chamou para ella a attenção geral.

Fundado em 1863 graças á iniciativa do professor Almeida, que assim teve no meio da rispidez ultra-aspera do seu caracter, um rasgo de commovente humanitarismo, tem vindo sustentando-se á custa de innumerados sacrificios, pela dedicacão d'algumas pessoas que o soccorrem já com os seus donativos, já com os seus serviços.

E' grande o numero de creanças que encontram no Azylo desde a mais tenra idade amparo e educação. São grandes os gastos que acarretam a sustentação e vestuários d'essas pobres desprotegidas e qualquer augmento nas despesas do apertado orçamento do Azylo se traduz em custosos embaraços da sua administração.

Assim comprehende-se a triste situação em que ficou a prestante casa de caridade vendo destruida uma ala do seu edificio e queimadas na totalidade as roupas das azyladas e das suas mestras.

Felizmente não houve desastres pessoas que seriam os unicos irremediaveis.

Aos outros facilmente atenderá a caridade vimaranense, sempre prompta em acudir a todos aquelles que carecem do seu auxilio.

E estamos até certos de que o Azylo de Santa Estephania, se por um lado pode lamentar os prejuizos soffridos, os sustos e as angustias passadas n'aquella noite crudelissima, hade por outro lado sentir-se feliz por se vêr largamente recompensado.

Sim. A corrente geral de piedade e sympathia que sempre houve por esta instituição, accentua-se de tal maneira que estamos certos de que os donativos que já affluem e affluirão ao Azylo compensarão e excederão muito os prejuizos soffridos.

E bom é que assim seja. Não temos senão que applaudir este generoso e espontaneo movimento de toda a cidade de Guimarães, que mostra bem o alto lugar que na alma vimaranense occupam os sentimentos de caridade christã e admiravel altruismo.

## EPHEMERIDES INEDITAS

JANEIRO

Dia 20

1734—Carta regia em favor do ex-juiz de fóra de Castello Branco, Ventura Luiz Pereira, para servir 3 annos o cargo de corregedor de Guimarães.

Dia 21

1868—Decreto exonerando a seu pedido, do logar de administrador do concelho, substituto, ao dr. Jeronymo Pereira Leite de Magalhães e Couto.

Dia 22

1787—O cabido em sessão plenaria, delibera demolir a torre de Nossa Senhora da Guia, que estava a alagar-se, para o que desde 1778 tinha provisão regia que lhe concedia a pedra da dita torre para a construcção da sua nova casa capitular, e que pela demora havida em a demolir, a camara pedira á magestade lh'a concedesse para as ruas da villa.

Dia 23

1715—Toma posse o alcaide-mór D. Fernando de Noronha, conde de Monsanto.

Dia 24

1561—Doação da capella de Jesus, sita na collegiada, ao lado direito da capella-mór, feita por D. Duarte duque de Guimarães, padroeiro da dita igreja, a Francisco de Mesquita para seu jazigo e de seus descendentes, na qual com o consentimento do D. Prior já estavam sepultados seus paes por terem feito beneficencias n'ellas, com a obrigação de a fabricarem com tudo o necessario e que lhes fosse mandado pelos prelados em visitação.

Dia 25

1882—A's cinco e meia horas da tarde chega um destacamento de 122 praças do regimento d'infanteria n.º 10 aquartelado no Porto, para fazer a guarnição d'esta cidade de Guimarães.

Dia 26

1821—Installação das côrtes geraes em Lisboa, servindo de secretario interino o vimaranense João Baptista Felgueiras, que n'esta sessão em que estavam presentes 74 deputados foi eleito para o 1.º dos 4 logares de secretario por 53 votos.

J. L. de F.

## Parabens

Fazem annos desde o dia 24 de Janeiro a 27.

As ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>:

- Dia 24—D. Emma Elvira Leão da Cruz Fernandes;
- » 25—D. Gertrudes Julia Pereira de Castro Lobo;
- » 26—D. Adelaide Sophia Martins de Menezes;
- » —D. Maria Emilia Coelho da Motta Prego;
- » —D. Maria da Madre de Deus Queiroz Passos;
- » 27—D. Beatriz da Luz de C. Sampaio da Silva Carneiro.

E os snrs.:

- Dia 24—Luiz da Costa Oliveira Bastos;
- » —José Lopes da Cunha;
- » 26—João Antonio Vaz Vieira de Napoles.

## NOVA MENSAGEM

A cidade de Aveiro acaba de enviar ao snr. Presidente do Conselho uma mensagem de adhesão e applauso á obra governativa.

Esse documento, coberto com 600 assignaturas das pessoas mais gradadas d'aquella capital de districto, e encadernado n'uma linda pasta de veludo azul com incrustações de prata, foi entregue ao sr. conselheiro João Franco por uma comissão composta dos srs.: conde de Agueda, governador civil de Aveiro; dr. Jayme Duarte da Silva, presidente da camara; Antonio dos Santos Paz, vice-presidente; Francisco Ferreira da Maia, vereador e vogal da Associação Commercial; Henrique Rodrigues da Costa, vereador; Albino Pinto de Miranda, vice-presidente da Associação Commercial; dr. Alvaro de Moura, professor do lyceu; dr. Ildefonso Marques Mano, professor do lyceu, advogado e redactor da *Vitalidade*; padre Manuel Rodrigues Vieira, professor do lyceu e redactor da *Vitalidade*; dr. Joaquim Peixinho, advogado e notario.

A mensagem é do teor seguinte:

Ill.<sup>mo</sup> e ex.<sup>mo</sup> sr. conselheiro João Ferreira Franco Pinto Castello Branco, Presidente do Conselho de Ministros e Secretario do Estado dos Negocios do Reino

O concelho de Aveiro, onde v. ex.<sup>a</sup> conta um grande numero de admiradores do seu talento e eminentes qualidades civicas, vem felicitar calorosamente a v. ex.<sup>a</sup> pelos serviços que, em tão poucos mezes de governo, tem prestado ao paiz com a administração escrupulosa que tem, impondo o cumprimento da lei, respeitando e fazendo respeitar a liberdade dos cidadãos, sagrado patrimonio legado pelos nossos antepassados, e por elles conquistado á custa do seu melhor sangue!

SENHOR CONSELHEIRO:

A cidade d'Aveiro ufana-se de ter pugnado sempre pelas causas justas da nação e pela liberdade de que foram victimas os seus filhos mais dilectos, de cujas luctas emergiram os vultos gloriosos de José Estevão, Mendes Leite e tantos outros aveirenses illustres.

Adherindo ao movimento de varios centros do paiz que prestaram o seu preito de homenagem e admiracão ao governo que tão alto tem levantado o nome da patria portugueza, e tanto tem trabalhado pelo seu adiantamen-

to moral e material, Aveiro não devia quedar-se perante a extraordinaria manifestação de sympathia e respeito que tem cercado a v. ex.<sup>a</sup> e ao governo a que tão distinctamente preside.

Quando v. ex.<sup>a</sup>, victima de uma campanha deploravel, a primeira e mais irritante que se fez contra um homem cujo crime era só interessar a opinião publica, pelo zelo e pela rectidão nas variadas manifestações da actividade governativa procurou esta cidade, e em conferencia publica, expoz os principios que urgente era implantar e seguir na administração do Estado, a maior parte da sua população disse bem alto a v. ex.<sup>a</sup> que nada queria, a não ser honra e escrupulo na direcção dos serviços publicos e a promulgação de leis que garantissem a liberdade e fomentassem o progresso.

Aveiro nada solicitou de v. ex.<sup>a</sup> a favor dos interesses locais, e, evidentemente, pelas ovações que lhe dirigiu, demonstrou aspirar apenas ao desenvolvimento do bem geral por um são governo e uma clara e minuciosa administração dos creditos publicos, uma e outra cousa resultantes das palavras de v. ex.<sup>a</sup> constituindo a base de todas as suas promessas.

Hoje que v. ex.<sup>a</sup> occupa as cadeiras do poder, e, subordinando os seus actos ao que então disse e affiançou, tem provado seguir religiosamente o que inscreveu no programma politico, Aveiro, com o respeito que sempre lhe mereceu o nome de v. ex.<sup>a</sup>, com o mais elevado conceito pelo seu espirito, e com a natural admiracão que se vota a quem com a maior isempção e desinteresse serve a causa publica, não podia deixar de afirmar a v. ex.<sup>a</sup> que se acha possuida de um intenso jubilo, da mais cordial veneração por aquelle que tão digna e energeticamente está dirigindo os negocios do Estado.

Senhor ministro:

Fazendo votos porque v. ex.<sup>a</sup> não esmoreça ante a lucta de interesses mesquinhos que se desencadeia á sua passagem, continue a afastar os embaraços que uma oligarchia descontente pretende lançar-lhe no caminho que com desusado brilho vae trilhando a cidade de Aveiro, sem reservas, e por todas as classes, depõe perante v. ex.<sup>a</sup> os protestos da sua altissima consideração, desejando longa vida ao governo que faz honra a Portugal e o guia com energia para o respeito e admiracão das nações cultas.

Aveiro, 31 de dezembro de 1906.

## CORREIO DAS SALAS

Tem estado em Lisboa acompanhado de sua dedicada esposa e ex.<sup>ma</sup> filha o nosso presado amigo snr. Eduardo Manuel d'Almeida, muito digno correspondente do Banco de Portugal e director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Depois d'uma demora d'alguns dias entre nós ausentou-se para o Porto acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa o snr. Alberto Cardoso Martins de Menezes (Margaride), distincto tenente da Guarda Municipal d'aquella cidade.

Esteve em Guimarães na penultima semana o snr. dr. Antonio Barbosa de Mendonça, chefe do partido regenerador no concelho de Felgueiras, antigo deputado da nação e ex-presidente da camara municipal de aquella villa.

De regresso de Fafe, onde foi passar as festas do Natal em companhia de sua familia, passou n'esta cidade em direcção a Coimbra o snr. dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho, lente cathedratice da Faculdade de Medicina da nossa Universidade.

Na passada quarta-feira ausentou-se para Lisboa o nosso distincto amigo snr. Domingos Martins da Costa Ribeiro, que veio passar a festa do Natal em companhia de seu estimado irmão o snr. dr. João Ribeiro Martins da Costa.

Na estação de Villa-Flôr teve s. ex.<sup>a</sup> uma despedida muito affectuosa por parte dos seus amigos mais intimos e dedicados.

De regresso do Porto, vimos n'esta cidade, no domingo ultimo, de passagem para Fafe o snr. dr. José Maria Leite de Campos, da casa do Santo, n'aquella villa.

Vimos n'esta cidade, no sabbado 12 do corrente o snr. dr. Antonio Rodrigues Leite da Silva, digno administrador do concelho de Paços de Ferreira. Seguiu no mesmo dia para Lisboa no comboio da tarde.

Ausentou-se para Santarem o nosso illustre conterraneo snr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride), distincto governador civil d'aquelle districto.

Acompanhado de sua dedicada esposa ausentou-se para a sua casa na freguezia de S. Martinho de Caramos, Felgueiras, o nosso presado amigo snr. dr. José Julio Moreira de Castro.

Fez annos na quarta-feira da semana passada o sr. dr. Abilio Machado da Costa Santos, juiz de direito na comarca de Paços de Ferreira.

Esteve na passada terça-feira entre nós o nosso amigo snr. João Antonio Garcez Garcia, digno escrivão de fazenda no concelho de Villa Nova de Famalicão.

## Discurso do snr. conselheiro João Franco

(Continuação)

E assim, n'esta orientação, já o Governo apresentou a proposta de lei da reforma da contabilidade publica. A despeito de todos os ataques das opposições, o paiz comprehendeu bem que essa proposta importa uma transformação radical no regime da nossa contabilidade, não só na parte em que, para dar efficacia á fiscalização das despesas, concentrou o visto previo num unico funcionario que, a par de uma completa independencia, fica tendo a maxima responsabilidade facilmente applicavel, mas tambem na instituição de uma Comissão Parlamentar de Contas Publicas, formada na sua maioria por elementos da opposição.

Fica pertencendo a essa comissão o direito de entrar em todas as Secretarias do Estado, inquirir de todos os factos, examinar todos os documentos, podendo assim averiguar do fundamento e realidade das accusações da natureza d'aquellas que constantemente se tem feito ás administrações passadas. (Apoiados).

Como complemento da reforma da contabilidade e para lhe dar inteira sancção, bem como a principios fundamentaes do nosso direito

publico, apresentou o Governo a proposta de lei de responsabilidade ministerial, que dá o direito de accusar os Ministros não só ás partes particularmente offendidas, mas tambem a qualquer Deputado ou delegado da maioria dos eleitores de um circulo e ainda á Commissão Parlamentar de Contas Publicas. A esta ampla garantia acresce que o prazo de prescripção é de quatro annos e só começa a correr desde a exoneração dos Ministros, de modo que estes podem ser accusados e julgados quando estiverem na opposição, isto é, por uma maioria adversa e hostil.

Apresentámos já o orçamento á Camara, descrevendo com rigorosa fidelidade todas as receitas e despesas publicas, destrinchando quanto possível as despesas autorizadas por lei e as que resultam de simples despachos ministeriaes, que julgamos do nosso dever submeter em capitulo especial á apreciação do Parlamento, para sobre ellas resolver, como unica entidade que pode dispor do dinheiro dos contribuintes.

(Continua)

## HOMEM ASSASSINADO COM UM TIRO DE REVOLVER

Na noite de domingo passado, das 8 para as 9 horas, foi morto com um tiro de revolver no lugar de S. Thiago, da freguezia de Tagilde, d'este concelho, Francisco Ferreira, solteiro, de 39 annos de idade, creado de servir, natural da freguezia de Santo Adrião de Vizella, concelho de Felgueiras e actualmente residente na freguezia onde se praticou o homicidio.

Para averiguações, acham-se detidos na esquadra policial Domingos d'Azevedo e seu filho Fortunato d'Azevedo. Sobre este é que recae as maiores suspeitas de que foi o assassino, pois tem actualmente namoro com Bernardina Dias, que tambem está detida, e foi em tempo a *conversada* do assassinado.

Todos os individuos detidos são da freguezia de Santo Adrião de Vizella. A sua captura foi pedida ao administrador do concelho de Felgueiras, sendo os presos acompanhados para a esquadra pelo regedor d'aquella freguezia.

\*\*\*

O assassinado Francisco Ferreira, que como dissemos foi creado de servir, era um homem trabalhador e serio, e foi sempre bem comportado. Esteve alguns annos ao serviço do sr. Barão de Pombeiro, como creado na Quinta de Sezins, e segundo diz este illustre titular, o infeliz tinha boas qualidades e era socegado, não costumando envolver-se em desordens.

\*\*\*

As auctoridades judiciaes logo que tiveram conhecimento do assassinato partiram immediatamente para o local do crime, afim de proceder-se á autopsia do cadaver do infeliz. O cadaver estava deitado em decubito dorsal sobre a estrada que de Vizella conduz á freguezia de Tagilde, notando-se no collete a existencia d'um orificio produzido por instrumento perforante.

O perito que procedeu á autopsia foi o distincto clinico d'esta cidade sr. dr. Pedro Guimarães.

Depois de fazer remover o cadaver do assassinado para lugar apropriado, o illustre clinico deu principio á diligencia de que fora incumbido.

O habito externo não denotava mais que um orificio de forma circular situado tres centímetros fora e dous centímetros acima do umbigo e do lado direito. A sondagem mostrou que esse orificio era a porta d'entrada d'um tracto que ia até á cavidade abdominal. Aberta

esta notou-se a existencia de enormes coagulos sanguineos e grande quantidade de sangue não coagulado.

Em seguida o sr. dr. Pedro Guimarães procedeu ao exame dos intestinos que denotavam a existencia de varias echymoses e cinco perforações em varios pontos do intestino delgado, evidentemente produzidas pelo mesmo instrumento que atravessou a parede abdominal.

Afastados os intestinos via-se um orificio de forma ovoide no peritoneo posterior ao nivel da região lombar e por transparencia uma massa escura que não podia ser outra coisa senão sangue coagulado.

Aberto o peritoneo posterior notou-se effectivamente a existencia de abundante hemorragia em grande parte coagulada.

Procedendo ao exame dos grossos vasos que passam n'essa região denotou-se a existencia d'uma laceração da face interna da arteria iliaca primitiva esquerda quasi na extensão de 1 centimetro.

Imediatamente por baixo d'esta laceração e sobre o corpo da 5.ª vertebra lombar estava cravada uma bala de revolver com a ponta voltada para baixo.

Do exame a que procedeu o sr. dr. Pedro Guimarães concluiu que os baracos encontrados no collete, na parede abdominal, intestinos, peritoneo, assim como a laceração da arteria iliaca primitiva esquerda, foram todas produzidas pela bala encontrada ao nivel do bordo inferior da 5.ª vertebra lombar; que a abundante hemorragia encontrada tanto na cavidade abdominal como por traz do peritoneo posterior foi devida na sua quasi totalidade ao escoamento de sangue pela arteria iliaca rompida; e que a morte foi necessariamente devida a essa hemorragia e devia ter sido quasi instantanea.

## AZYLO DE SANTA ESTEPHANIA

### SUBSCRIPÇÃO EXPONTANEA

A esta sympathica casa de caridade, victima do pavoroso incendio, de que noutro lugar damos noticia, e que tam funestas consequencias podia acarretar, tem acudido n'estes ultimos dias diversos donativos, destinados a minorar a dolorosa situação em que ficaram as pobres creanças ali internadas.

Esta cidade, podemos affirmar com legitimo orgulho, não é indifferente a catastrophes como aquella que acaba de produzir-se.

O seu espirito, bondoso e superiormente caritativo, abre-se em rasgos admiraveis de dedicação e generosidade, sempre que é preciso acudir a alguma grande desgraça.

As pobres creanças do Azylo de Santa Estephania perderam a quasi totalidade das suas roupas.

O incendio deverou principalmente a parte da casa onde estava situada a arrecadação, isto é, onde estavam os lençoes, os cobertores, as roupas das suas camas, emfim todos os objectos de vestuario e agasalho que não são de uso diario.

Prejuizo incalculavel, e que a administração d'aquella casa, por maior que seja a sua boa vontade, não poderá facil e promptamente remediar se os corações bemfazejos da nossa terra lhe não vierem em auxilio.

Publicamos a seguir as esmolas recebidas até hoje e continuaremos nos n.ºs immediatos a publicar as que se forem recebendo.

E por nossa parte, não nos cansaremos d'animar e louvar esta corrente de bondosa sympathia com que a cidade de Guimarães, sempre compassiva e amiga de mitigar as desgraças alheias, se exforça por ajudar uma das suas mais prestan-

tes e benemerentes instituições, acudindo pressurosa a essa grande desgraça que ha poucos dias a feriu e tanto nos impressionou e comoveu a todos.

Todas as esmolas serão ali bem recebidas: grandes e pequenas, qualquer que seja o seu tamanho e a sua especie.

Tudo quanto possa servir para alim-ntar e agazalhar as pobres creancinhas, tudo, tudo sem excepção, será bem vindo.

Chamamos a esta corrente uma subscripção expontanea. E é o na verdade. Não teve, nem tem a insinual a ou a promovê-la qualquer pessoa ou grupo de pessoas, mais ou menos altamente graduadas. Nasceu espontaneamente da alma popular, do fundo tam christamente caridoso de todas as classes sociais.

Oxalá essa corrente alastre como deve; oxalá que todos os nossos compatriotas, quer aqui residentes, quer residentes fóra, n'ella cooperem com o seu impulso bemfazejo.

Receberam-se os seguintes donativos:

D. Augusta Sophia de Sequeira Sampaio e dr. Antonio Vicente Leal Sampaio	20\$000
D. Emilia Ermelinda Leal Sampaio Conde e Condessa de Margaride	5\$000
D. Maria Josephina da Costa Freitas	10\$000
D. Adelaide Sophia Monjeiro de Meira	5\$000
D. Maria da Conceição Ramos Condessa de Margaride, o jantar do dia 18.	8\$000
Uma creada anonyma	5\$000
Abade João Candido da Silva	1\$000
Abreu, do Posto	5\$000
Um anonymo	1\$000
D. Delina Emilia Carneiro Martins e José Ribeiro Martins da Costa, um almude d'azeite.	
Uma creada anonyma	100
Francisco Martins Fernandes, 12,950 grammas de sola e uma vitella preta para calçado.	
Um anonymo	2\$500
Barão de Pombeiro, duas peças de panno cru.	
Uma creada anonyma	100
Anonymo, 3 peças de riscado para bibes	
José Martinho Fernandes, 15 kilos de pão trigo e 11 ditos de pão de milho	
D. Maria Julia da Cruz	1\$000
D. Maria Martins Sarmiento	10\$000
D. Thereza Motta Prego	6\$000

### Festa militar

Como já noticiamos é hoje que se realiza a festa militar para a ratificação do juramento de fidelidade ás bandeiras pelos recrutas ultimamente alistados no regimento de infantaria 20.

Estes o programma da festa: O serviço será feito de grande uniforme. A's 8 horas da manhã a bandeira nacional será hasteada no quartel, tocando n'essa occasião a banda do regimento o hymno nacional.

Os ranchos serão melhorados. Ao meio dia haverá missa na igreja de S. Francisco, á qual assistirão apenas o 1.º e 2.º batalhão de infantaria 20, aqui aquartelados.

A' 1 hora da tarde terá lugar na parada exterior do quartel a cerimonia da ratificação do juramento.

Ao anoitecer será illuminada a fachada do quartel, tocando alli a banda regimental durante algumas horas.

Ao digno commandante do regimento agradecemos o convite que enviou ao redactor do *Independente* para assistir ao acto da ratificação.

O 3.º batalhão de infantaria 20, realisa em Penafiel a cerimonia do juramento das bandeiras.

### Indulto

No domingo passado effectou-se em Lisboa uma importante reunião de advogados e outros representantes de diferentes classes sociais para tractar de se estudar qual a forma mais pratica e conciliadora de levar a effecto uma mensagem ao chefe do Estado, pedindo o indulto dos marinheiros condemnados nas insubordinações da armada.

A reunião, que esteve animadissima, foi despida por completo de quaesquer intuitos politicos ou partidarios.

## FEIRA E ROMARIA DE SANTO AMARO

E' hoje que se realiza na freguezia de S. Vicente de Mascotellos, a 3 kilometros d'esta cidade, a popular romaria de Santo Amaro, no monte da mesma denominação, onde existe a antiga capella em que se venera a imagem d'aquelle milagroso santo.

A esta romaria costumam affluir muitas familias d'esta cidade e muito povo das differentes freguezias do concelho.

A feira annual que no mesmo local teve lugar na passada terça-feira, 15 do corrente, segundo nos informam, esteve extraordinariamente concorrida, vendo-se alli grande abundancia de gado. Já ha muitos annos que se não via igual concorrência. Fizeram-se muitas e importantes transacções.

E' a primeira feira do anno de gado vaccum que se realiza no nosso concelho.

O local da feira foi policiado por uma força militar de 30 praças de infantaria 20 sob o commando do alferes do mesmo regimento sr. João Gomes d'Abreu Lima.

No meio da tarde, diversos grupos de populares, sob pretextos futeis, envolveram-se por vezes em desordem, de que resultou ficarem maltractados e feridos alguns individuos.

Ouvimos contar que os populares chegaram a desobedecer e a querer desacatar a força militar, e quando o commandante da força, com toda a urbanidade, pretendia apaziguar os desordeiros, um popular tentou agredil-o com uma paulada. Felizmente não conseguiu consummar a aggressão, porque um cabo poude evital-a deitando por terra o aggressor com uma violenta pancada que lhe descarregou em legitima defeza do seu superior.

O desordeiro não poude ser preso.

Resta-nos registar aqui que á muita prudencia do digno official commandante da força militar se deve a alteração da ordem publica não ter attingido maiores proporções e não ter peores consequencias que bem funestas e lamentaveis podiam ter sido.

### Associação Commercial de Guimarães

Em sessão d'assemblea geral ordinaria reuniu na passada quinta-feira esta prestantissima collectividade, para apresentação de contas da gerencia finda, as quaes conforme determina o seu estatuto, ficaram para ser examinadas por uma commissão que a assemblea nomeou, composta dos associados srs. Joaquim Pereira Mendes, Antãoio d'Araujo Salgado e Guilherme Augusto Barreira.

Em seguida o presidente sr. João Fernandes de Mello, declarando não ter sido possível á Direcção, por falta de tempo, confeccionar e apresentar aos srs. associados um relatório circunstanciado e bem esclarecido de todos os actos da sua gerencia, fez nm ligeiro *compt-rendu* dos seus trabalhos d'ella, os quaes, posto que insignificantes, obedeceram á pratica da melhor boa vontade e ao superior intuito de evidenciar esta aggremação, utilisando-a ás exigencias da classe que representa e tornando-a um factor irrecusavel ao progredimento d'esta terra.

A assemblea dispensou os maiores applausos aos actos da Direcção e louvou entusiasticamente a sua proficua e exemplificadora orientação.

## Violento incendio

Na quarta feira passada, por volta da meia hora da madrugada, todas as torres da cidade deram repetidos signaes de incendio, que se havia manifestado com grande violencia e intensidade no edificio do Asylo de Santa Estephania. O incendio que a principio se apresentou com um aspecto ameaçador e temeroso, pareceu que teve começo n'um deposito de lenha e outros materiaes, nas trazeiras do edificio, alastrando rapidamente e communicando-se a outras dependencias d'aquella casa de caridade.

Os briosos bombeiros voluntarios apresentaram-se promptamente no local do sinistro, trabalhando, como sempre, com notavel presteza e actividade. Se não fóra a sua coragem e denodo, com certeza o edificio do Asylo seria totalmente devorado pelas chammas e ficaria reduzido a cinzas.

Apesar do incendio ser rapidamente localizado, e não obstante os incalculaveis serviços dos corajosos bombeiros, ainda assim foram grandes os estragos, calculando-se todos os prejuizos na quantia de 4:000\$000 reis, cobertos em parte pela Companhia de Seguros Garantia.

Além da Superiora e das seis Irmãs de S. José de Cluny, que dirigem o Asylo, estão internadas n'aquelle estabelecimento de caridade 50 creanças pobres do sexo feminino, a quem o incendio queimou e inutilizou quasi todas as roupas e outros objectos de vestuario.

Os vimaranenses que em todas as circunstancias criticas tem affirmado sempre o seu inquebrantavel affecto por tudo quanto se traduza em beneficio da humanidade, com certeza, n'esta occasião, não deixaram de rodear aquellas innocentes creanças com o bafejo protector da sua sympathia.

### Descanço semanal

Segundo se diz o projecto de lei relativo ao descanso semanal entrará em discussão na camara dos deputados, talvez já na proxima semana, logo que se vote o projecto de lei referente á crise vinicola do Douro.

Todo o pessoal do *Diario de Noticias* e do *Seculo* dirigiu uma representação á Camara dos Deputados pedindo para ser votado o descanso semanal obrigatorio e não o descanso dominical.

### Aos lavradores

Devem ser feitos até ao fim do corrente mez de janeiro, os requerimentos dos lavradores que desejem que na epocha respectiva lhes sejam fornecidos cavallos reproductores pertencentes ao Estado.

Esses documentos poderão ser entregues na direcção geral de agricultura, na Candelaria Nacional ou nas intendencias de pecuaria dos diversos districts.

### Automoveis

O sr. governador civil do Porto solicitou providencias do governo, contra o emprego dos signaes acusticos (sobretudo de Sirene) usados pelos conductores de automoveis, com as quaes durante o dia e até altas horas da noite incommodam extraordinariamente a população.

Dr. João de Mello

A direcção do Asylo de Santa Estephania, manda amanhã, 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na igreja do Carmo, celebrar uma missa suffragando a alma do nosso illustre conterraneo snr. dr. João de Mello Sampaio, sendo celebrante o snr. Conego Vasconcellos, digno presidente da direcção d'aquella casa de beneficencia.

Obras na Penha

Consta que a actual meza da irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, está animada da melhor vontade para dar começo o mais rapidamente possível, ás obras projectadas n'aquella formosissima montanha.

Será verdade? A planta do novo templo que ali vão fazer construir, tem estado em exposição no estabelecimento do nosso dilecto amigo sr. João Gualdino Pereira, tendo sido muito admirada por todas as pessoas que a tem visto. Não podia ser mais feliz o illustre artista que a delineou. Oxalá que ella não tenha o mesmo fim que teve a outra que custou um conto e tanto e que até hoje só tem servido para deposito das moscas.

Por fallar-m'os na Penha: Quando é que a digna meza se resolve a prohibir que por entre os penedos sejam plantadas couves e batatas? Aquillo e simplesmente vergonhoso!

Couves e batatas na Penha!!... Que coisa tão ridicula! E depois querem-nos convencer que na tal commissão de melhoramentos está gente de gosto e de boa vontade.

Isso está ella! Estão lá ha uns poucos d'aunos e até hoje ainda não fizeram coisissima nenhuma. Até deixaram acabar a subscripção dos «vintens» que no fim do anno dava uma boa receita!

Gente nova e de gosto é que se quer para dirigir os negocios da Penha, do contrario, nunca passa da cepa torta, isto é: quartel general em Abrantes e tudo como d'antes... escadorios que vão abaixo e escadorios que vão acima, etc. etc.

Vamos! Deixem-se de ninharias, estejam todos d'accordo e lembrem-se que uma vontade de ferro faz um milagre.

Festejos a S. Nicolau

ESPECTACULO

Diz-se por ahi que a commissão dos últimos festejos academicos, promove, para breve, um espectáculo, no Theatro de D. Affonso Henriques, afim de, com o seu producto saldar umas duvidas, motivadas por certos *meninos* se recusarem ao pagamento d'uns camarotes e bilhetes de platêa quando foi da recita do 1.º de Dezembro.

Os estudantes tem se visto em calças pardas para satisfazerem os seus compromissos, vendo-se tambem nas mesmas condições o snr. Cosme e a amadora-dramatica D. Custodia Costa que até hoje ainda não recebeu cinco reis pela sua coadjuvação na referida recita do 1.º de Dezembro.

Fazemos sinceros votos para que o proximo espectáculo dê dinheiro e para que S. Nicolau proteja credores e devedores.

Amen!

Noticias militares

A junta de saude da 6.ª divisaõ militar julgou prompto para o serviço o capitão d'infanteria 20 snr. Alcino da Costa Machado.

Requeru a liquidação do tempo de serviço o tenente-coronel de engenharia snr. Ignacio Teixeira de Menezes.

Recenseamento militar

A quem interessar, novamente lembramos, que todos os mancebos que até 31 de dezembro ultimo completaram 19 annos de idade, e que ainda não tenham sido recenseados, são obrigados a participar, durante o corrente mez, á commissão do recenseamento militar, que chegaram á idade de ser inscriptos no respectivo recenseamento.

Segundo o disposto no artigo 27.º do Reg. de 24 de dezembro de 1901, igual participação será feita pelos paes ou tutores a respeito de seus filhos ou tutelados que se encontrem n'aquellas condições.

A commissão de recenseamento é obrigada a recensear os referidos mancebos e a entregar aos interessados um certificado, assignado pelo secretario, que lhes servirá de documento com que possam provar o cumprimento d'aquella obrigação legal.

Os parochos tambem são obrigados a fazer saber aos seus parochianos, por occasião da missa, que lhes assiste esta obrigação.

A falta de cumprimento d'esta obrigação corresponde a pena de 200000 reis a 500000 reis imposto em processo correccional.

Mercado

No mercado d'ontem 19 de Janeiro venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo . . . . .	880
Centeio . . . . .	560
Milho alvo . . . . .	800
Milho branco . . . . .	670
" amarello . . . . .	650
Feijão vermelho . . . . .	1 150
" branco . . . . .	1 300
" amarello . . . . .	880
" rajado . . . . .	580
" fradinho . . . . .	840
Vinho tinto . . . . .	750
Aguardente . . . . .	3 200
Azeite . . . . .	6 200
Sal . . . . .	120
Batatas . . . . .	700
Ovos, duzia . . . . .	130
Gallinhas uma . . . . .	550

EDITAL

1.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber que no dia 6 do proximo mez de fevereiro pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra de reparação e melhoramento do Largo de D. Affonso Henriques, d'esta cidade, que consiste no córte e transporte de pedra e terra; guias de cantaria fina; soleiramento; mosaico; e, construcção d'um aqueducto, sob a base de licitação de 593000 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 10 de Janeiro, de 1907. E eu José Maria Gomes Alves Secretario da Camara o subscrevi.

Presidente

João Gomes d'Oliveira Guimarães.

AVISO

Julio Leite d'Oliveira, da freguezia de S. Martinho do Campo, concelho de Santo Thyrso, vae constituir uma sociedade commercial com Francisco Faria da Silva, proprietario da Fabrica de Tece-lagem denominada Lordello—Guimarães, para a exploração da mesma fabrica.

As pessoas que tiverem transacções commerciaes com a dita fabrica, são por este meio convidadas a apresentarem, dentro de 30 dias, uma conta corrente. Findo este prazo que começa a contar-se da data d'este aviso, o socio Julio Leite d'Oliveira não assume a responsabilidade do pagamento das contas que forem apresentadas, o que faz publico para os devidos effeitos.

S. Martinho do Campo, 19 de janeiro de 1907.

VENDE-SE

A Quinta de Selho de Cima, situada na freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho.

Paga de renda 9 carros de medidas.

Tem muita agua e fica junta á estrada real de Guimarães a Villa Nova de Famalicao, no logar da Pisca, a pequena distancia d'esta cidade.

Quem pretender pôde dirigir-se para informações á Administração do «Independente».

EDITAL

2.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber que em sua sessão realisada no dia d'hoje, resolveu que as sessões camararias se effectuem todas as quartas-feiras pelas 12 horas do dia, excepto se estes dias forem feriados ou sanctificados, porque sendo-o, effectuar-se-hão no dia immediato.

E para constar se passou o presente e outros d'igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho, 9 de janeiro de 1907. E eu, José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara, o subscrevi.

O Presidente da Camara

João Gomes d'Oliveira Guimarães

Casa para arrendar

Aluga-se a casa da rua de S. Torquato n.º 38 com bons comodos.

Para ver e tratar na mesma rua n.º 20.

BAILES DE MASCARAS

A Direcção da Associação de Soccorros Mutuos Artistica Vimaranesense, recebe, até 31 d'este mez, propostas em carta fechada, para o arrendamento do seu salão d'espectaculos, para os bailes do proximo carnaval.

Guimarães, 9 ds Janeiro de 1907.

O Secretario

Manoel Lopes Martins

EDITAL

2.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES, DISTRICTO ADMINISTRATIVO DE BRAGA

Faz saber em harmonia com o art.º 62 §.º 1.º n.º 1 do cod. adm.º que se acha em plena execução a postura votada pela Camara em sessão do 1.º d'agosto do anno findo e approvada superiormente, como foi comunicado por officio do Meritissimo Governador Civil d'este districto, designado pelo n.º 352, com data de 5 de setembro do mesmo anno, cuja postura é do theor seguinte:

Artigo 1.º

E' prohibido n'este concelho o transito de automoveis, motocycles, tricyles e bicycles, que pertençam a individuos domiciliados n'elle, sem o pagamento previo do imposto municipal estabelecido pela Camara em 13 de setembro de 1905 e approvado pela estação tutelar por despacho de 6 d'outubro, sob pena de 100000 reis de multa alem do imposto devido.

Artigo 2.º

A Avenida da Industria fica destinada para os exercicios d'instrucção e alli, excepcionalmente, a todos será livre o transito independentemente do pagamento do imposto.

Artigo 3.º

O documento comprovativo do pagamento do imposto será apresentado aos agentes da policia municipal, sempre que for exigido, sob pe-

VENDEM-SE

Seis moradas de casas, de natureza allodial, situadas no Campo de D. Affonso Henriques com os n.ºs 25, 26, 27, 28, 29 e 31 a 33.

As casas n.ºs 25, 26, 27 e 28 são terreas e unidas entre si. Tem quintal com arvores de vinho.

A casa junta que tem o n.º 29 é d'um andar e tambem tem quintal e arvores de vinho.

O predio n.º 31 a 33 é de 2 andares.

Vendem-se juntas ou separadamente.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario —no Campo de D. Affonso Henriques n.º 34.

na da multa estabeledo no artigo 1.º

E para constar se passou o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares do costume e estilo e publicado pela imprensa, principiando a ter execução a postura publicada passados que sejam tres dias a contar da data d'este.

Guimarães, Secretaria Municipal, 10 de janeiro de 1907.

O Secretario da Camara

José Maria Gomes Alves

O Presidente da Camara

João Gomes d'Oliveira Guimarães.

EDITAL

2.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz publico que, tendo sido auctorizada a levantar dois emprestimos de 92:500000 e 45:500000 reis com as applicações designadas no decreto de 20 de setembro do anno findo de 1906, se acha aberta nos Paços do Concelho a subscripção para o levantamento da 2.ª serie dos alludidos emprestimos nas importancias de 37:300000 reis e 12:900000 reis devida em obrigações de 100000 reis a juro de cinco por cento, a qual será encerrada no dia 31 do mez corrente.

Se a subscripção attingir quantias superiores aos emprestimos, far-se-ha a distribuição proporcional pelos subscriptores.

As quantias subscriptas darão entrada no cofre municipal conforme a necessidade de satisfazer aos encargos para que os emprestimos são destinados.

E, para constar se expediu o presente edital e outros d'igual teor, que serão affixados nos logares do costume e ainda publicado pela imprensa.

Guimarães, Secretaria Municipal 12 de Janeiro de 1907.

O Secretario da Camara

José Maria Gomes Alves

O Presidente da Camara

João Gomes d'Oliveira Guimarães

FABRICA A VAPOR DE FUNDIÇÃO E SERRALHARIA DE GUIMARÃES

DE  
**DOMINGOS DA SILVA LEITE**

47, RUA DE GIL VICENTE, 49 E 51 (ANTIGA CASA DA FABRICA)

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrallaria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a petroleo, gazolina e gaz pobre.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accessorios.

Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções perfectas e rapidas a preços modicos.

**GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA**

DE

**IGNACIO JOSÉ DE SÁ**

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construção de charrettes

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

**TUBOS E BOMBAS**

PARA

Agua—Gaz—Vapor

**F. Street & C.<sup>a</sup>**

64, Sá da Bandeira, 68

PORTO

Representante em Guimarães, Fafe e Santo Thyrsó

Domingos da Silva Leite

37, Rua de Gil Vicente, 39 e 41

GUIMARÃES

**FABRICA**

DE

**FUNDIÇÃO E SERRALHARIA VIMARANENSE**

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos e modelos mais em evidencia nas principaes cidades estrangeiras, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares, arados, bombas para poços, cosimhas para lenha e carvão, cruces e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serrallaria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada collecção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação da sciencia medica.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços.

O PROPRIETARIO,

José Mendes de Castro.

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYS DESDE 5 DE NOVEMBRO DE 1906

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diario—Mixto—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 5,35 da manhã e chega á Trofa ás 7.

Corresponde directamente para o Porto, Douro e Companhia Real.

N.º 12—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,20 da manhã e chega á Trofa ás 8,45.

Corresponde ao comboio que chega ao Porto ás 9,47 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença e ao comboio n.º 20 da Companhia Real.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã chegando á Trofa ás 11,49.

Corresponde pelo comboio tramway n.º 34 do Minho que chega ao Porto ás 1,35 da tarde, e para Valença e Braga pelo comboio n.º 3 do Minho.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4,20 da tarde e chega á Trofa ás 5,44.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regoa, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 7 da noite e chega á Trofa ás 8,39.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,27 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa ás 7,30 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6.

Corresponde na Trofa com demora de 1,37 com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,45 da manhã, e directamente com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povoa.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,03 da manhã.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 1,1 da tarde e chega a Guimarães ás 2,35.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto 12,10 horas da tarde.

N.º 11—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,2 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,35.

Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho que parte do Porto ás 4 h. e 10 m. da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 7,24 da noite e chega a Guimarães ás 9.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,08 da noite e chega a Guimarães ás 8,29 da noite.

Correspondem ao comboio do Minho que parte do Porto ás 5 h. e 40 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.º 1, 3, 6, 8, 11, e 12, leem 1 minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

**GRANDE MARCENARIA**

DEPOSITO DE MOVEIS

DE

**NEVES & C.<sup>a</sup>**

Rua de Gil Vicente

GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobilias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numerozo e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

**CASA COMMERCIO E INDUSTRIA**  
DE  
**JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA**  
27—Rua Nova de Santo Antonio—29  
Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães  
Pentes de chitre. Camisações e accessorios.  
Ferramentas para diferentes misteres.  
Todas as meteries primas para a industria metalurgica etc.  
**PREÇOS SEM COMPETENCIA.**  
Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros

**BURYS & Co SHEFFIELD**  
**BURYS & C.<sup>o</sup>, LIMITED**  
SHEFFIELD—INGLATERRA  
RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas maicas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

**ALBANO PIRES DE SOUSA**  
Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES  
Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE  
**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.<sup>a</sup> DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Iraz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.